

O manuscrito

20 JAN 1997

• O presidente do Senado, José Sarney, colocou uma pulga atrás da orelha de seus colegas de PMDB depois da desagradável reunião que eles tiveram com o presidente Fernando Henrique no Planalto. Sarney chamou a atenção para o fato de que Fernando Henrique precisava, às vezes, parar a leitura do discurso no qual atacava o partido, explicando algumas passagens. Segundo

Sarney, isso ocorreu porque o discurso parecia uma colagem de diversos textos. Nas passagens de ligação, ele perdia o sentido.

Mas o Palácio do Planalto informa: o original do discurso está, desde o dia da reunião, na Secretaria de Documentação e História da Presidência da República. Trata-se de um manuscrito redigido pelo próprio presidente.

GLOBO